

## Cenários

### Cenário Internacional

No mês de agosto, mesmo após a divulgação da última Ata do FOMC, as dúvidas dos investidores sobre quando e como o FED irá reduzir as recompras de títulos públicos no mercado permaneceram em aberto. Além disso, o ressurgimento das discussões sobre o limite do teto da dívida americana, dado que o congresso precisa aprovar até 30 de setembro a legislação orçamentária, poderá trazer maior volatilidade ao mercado no próximo mês. No entanto, o principal foco de atenção de agosto foi o agravamento dos conflitos geopolíticos envolvendo a Síria.

Na China, apesar da estimativa de desaceleração do crescimento, o primeiro ministro chinês, Li Keqiang, continua reiterando a importância em se manter a estabilidade econômica para a atuação na gestão de melhorias sociais. Assim, a mensagem transmitida ao mercado é que não deverá haver mudanças na direção da economia, pois modificações causariam flutuações temporárias dos indicadores econômicos. O PMI industrial da China em agosto apontou para uma estabilidade do ritmo de crescimento. O indicador ficou acima do patamar de 50 pontos, indicando expansão da atividade pela primeira vez em quatro meses.

A Zona do Euro, por sua vez, tem apresentado sinais de acomodação. Os resultados do PIB do segundo trimestre mostraram que a região abandonou sua mais longa recessão. Após seis trimestres, a Zona do Euro retomou o crescimento de 0,3% no 2º trimestre, frente ao trimestre anterior. O resultado foi acima do consenso de mercado, que esperava crescimento de 0,2%, no entanto, o cenário ainda continua exigindo cautela.

### Cenário Nacional

No cenário doméstico, agosto voltou a apresentar elevação da inflação, porém, houve redução no acumulado de 12 meses. Todavia, a inflação poderá apresentar elevação gradual nos próximos meses. No fim do mês, o Copom anunciou novo aumento da taxa Selic, passando para 9% a.a., acumulando alta de 1,75 p.p. no ano. Os direcionamentos da política monetária sobre a busca do controle inflacionário indicam novos aumentos da taxa Selic, a ocorrer nas próximas reuniões do Copom, em outubro e novembro. Segundo a pesquisa Focus, as projeções do mercado indicavam no início do mês uma meta Selic para final de ano em 9,25% e, já na última pesquisa semanal do mês, as projeções indicavam 9,75%. Apesar das incertezas do cenário econômico, agosto foi positivo para o mercado acionário, que mostrou recuperação técnica, sobretudo nos setores mais cíclicos. Parte dessa recuperação pode ser atribuída ao resultado mais forte do PIB do 2T13, que registrou crescimento de 1,5% em relação ao 1T13, e pela China, que surpreendeu o mercado com o aumento de suas importações, impulsionando mercados exportadores de commodities, beneficiados ainda pela depreciação cambial. ■

# Plano Milênio

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de agosto (-1,90%) foi inferior à meta atuarial do período (0,20%). Nesse mês, o segmento de Renda Fixa (-2,94% a.m.) foi impactado pela elevação das taxas de juros negociadas no mercado. As taxas dos títulos apresentam relação inversa com o preço do ativo, assim, quando a taxa do título aumenta, o preço diminui, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer menos.

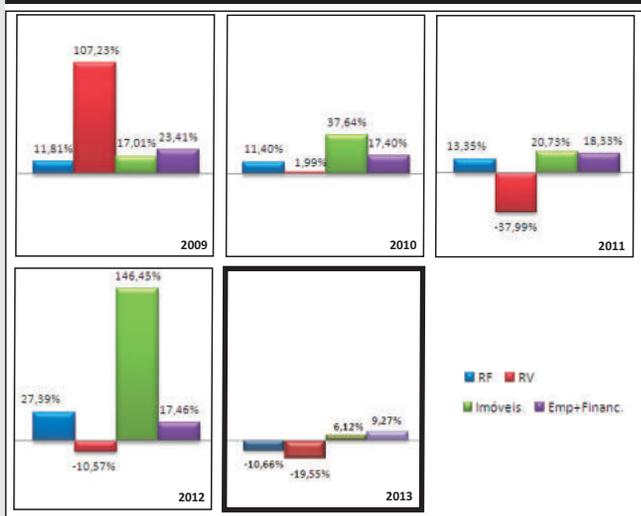
Já o segmento de Renda Variável rentabilizou positivamente no mês (16,75% a.m.). Seu bom desempenho justifica-se pelo retorno das ações CSNA3 (32,18% a.m.), proveniente da perspectiva positiva com o crescimento econômico. A alocação em Renda Variável do Plano Milênio é composta também por um fundo de ações, que apresentou rentabilidade de 4,43% a.m., superior ao IBrX do mês (1,87%).

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
ago/13	-1,90%	0,20%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	1,48%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-2,97%	0,68%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	-4,83%	0,92%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	1,64%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	-3,30%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,72%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,40%	1,07%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,81%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,58%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,82%	1,04%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,25%	0,86%	0,54%	2,79%	14,20%
<b>Acumulado 12 meses</b>	<b>8,01%</b>	<b>10,99%</b>	<b>7,24%</b>	<b>-0,61%</b>	<b>-9,64%</b>

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-9,94%	6,69%	4,90%	-7,78%	-23,75%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,75%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,12%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
<b>Acumulado 2008-2012</b>	<b>77,95%</b>	<b>70,92%</b>	<b>63,94%</b>	<b>2,03%</b>	<b>-39,67%</b>

\* A partir de 2013, a Meta Atuarial passou a ser INPC + 4% a.a..

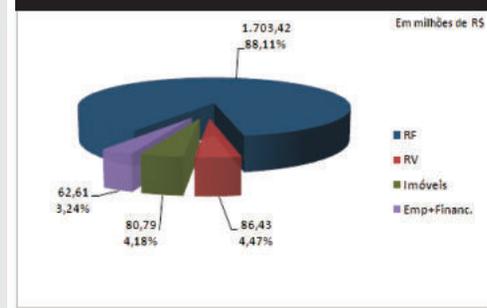
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Cota do Plano Milênio (Valor em R\$)



Composição da carteira (Data-Base: agosto/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



\* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de agosto. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

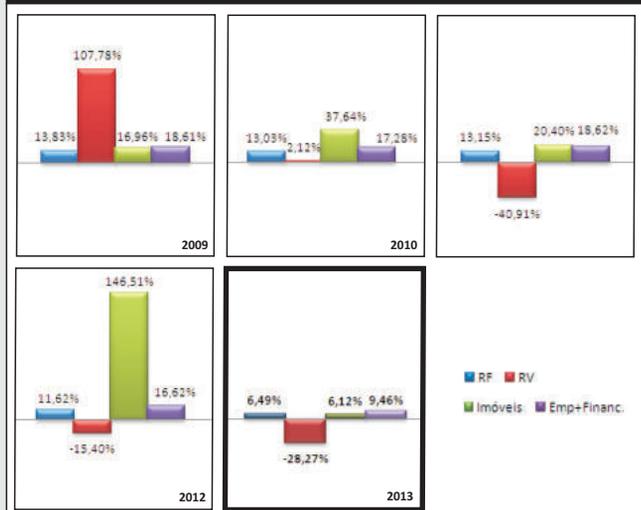
# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de agosto superou a meta atuarial do período. A performance no mês justifica-se pelo desempenho positivo da Renda Fixa (0,55% a.m.), beneficiada pela elevação da rentabilidade do CDI (0,70% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação positiva de 32,18% a.m., devido à melhora das importações chinesas.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
ago/13	1,17%	0,28%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	0,85%	0,69%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,39%	0,76%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	0,29%	1,00%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	0,61%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	0,59%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,49%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,72%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,77%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,58%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,96%	1,04%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,30%	0,86%	0,54%	2,79%	14,20%
Acumulado 12 meses	12,32%	11,69%	7,24%	-0,61%	-9,64%

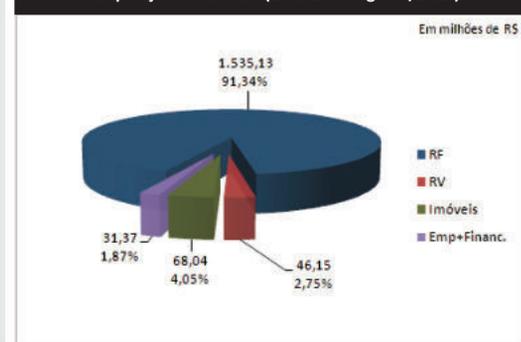
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



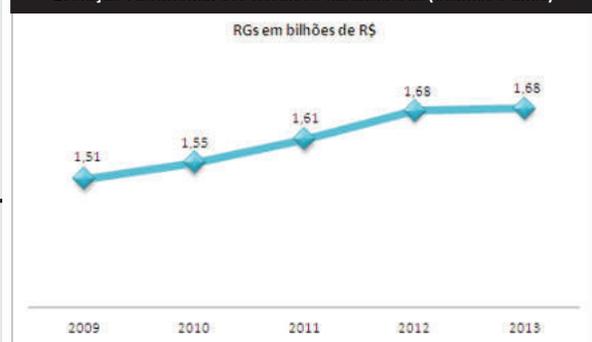
Rentabilidade (%) - Anual

Ano	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	5,23%	7,37%	4,90%	-7,78%	-23,75%
2012	12,99%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	55,44%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,81%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
Acumulado 2008-2012	61,11%	70,92%	63,94%	2,03%	-39,67%

Composição da carteira (Data-Base: agosto/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



\* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de agosto. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano de 35% da Média Salarial

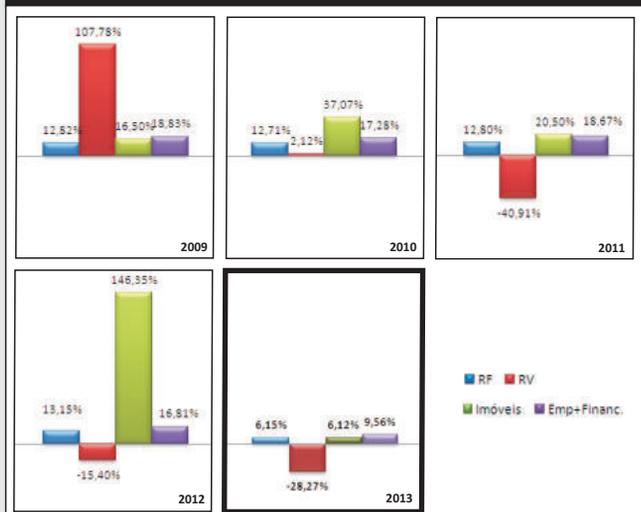
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de agosto superou a meta atuarial do período. A performance no mês justifica-se pelo desempenho positivo da Renda Fixa (0,49% a.m.), beneficiada pela elevação da rentabilidade do CDI (0,70% a.m.), que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação positiva de 32,18% a.m., devido à melhora das importações chinesas.

### Rentabilidade (%) - Mensal

Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
ago/13	1,14%	0,28%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	0,85%	0,69%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	0,34%	0,76%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	0,21%	1,00%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	0,60%	1,01%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	0,56%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,45%	1,33%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,68%	1,15%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,76%	0,95%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,56%	1,12%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,98%	1,04%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,30%	0,86%	0,54%	2,79%	14,20%
Acumulado 12 meses	11,99%	11,69%	7,24%	-0,61%	-9,64%

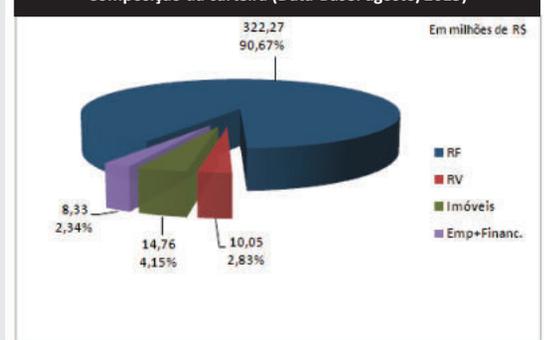
### Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



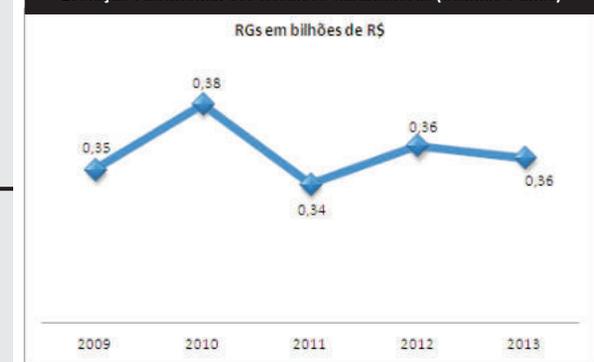
### Rentabilidade (%) - Anual

Ano	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	4,93%	7,37%	4,90%	-7,78%	-23,75%
2012	14,41%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-24,36%	12,56%	12,38%	-41,77%	-43,15%
Acumulado	59,97%	70,92%	63,94%	2,03%	-39,67%

### Composição da carteira (Data-Base: agosto/2013)



### Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 5 anos)



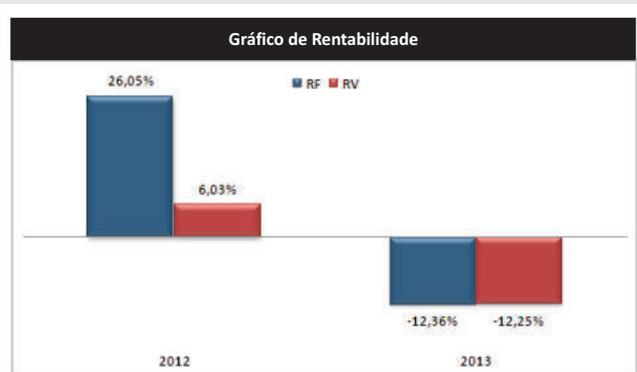
\* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de agosto. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano Namisa

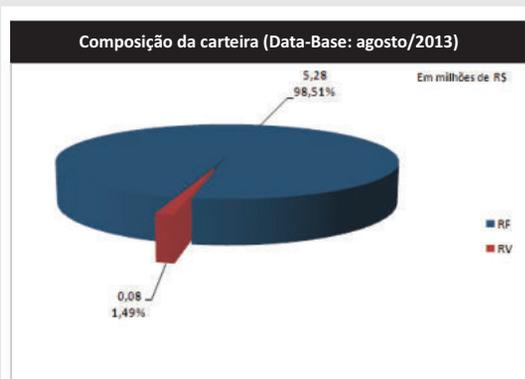
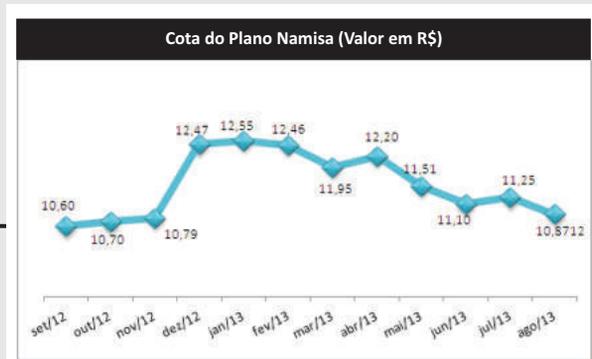
## Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de agosto (-3,33%) foi inferior à meta atuarial do período (0,20%). Nesse mês, o segmento de Renda Fixa (-3,45% a.m.) foi impactado pela elevação das taxas de juros negociadas no mercado. As taxas dos títulos apresentam relação inversa com o preço do ativo, assim, quando a taxa do título aumenta, o preço diminui, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer menos. Já o segmento de Renda Variável é composto por um fundo de ações que apresentou rentabilidade positiva de 4,43% a.m., superior ao IBrX do mês (1,87%).

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
ago/13	-3,33%	0,20%	0,70%	1,87%	32,18%
jul/13	1,46%	0,61%	0,71%	1,74%	10,05%
jun/13	-3,47%	0,68%	0,59%	-9,07%	-10,56%
mai/13	-5,60%	0,92%	0,59%	-0,88%	-17,60%
abr/13	2,20%	0,93%	0,60%	0,79%	-9,26%
mar/13	-3,97%	0,85%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,69%	1,25%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,73%	1,07%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,37%	0,95%	0,53%	0,53%	4,78%
nov/12	0,82%	1,12%	0,54%	0,54%	1,15%
out/12	0,95%	1,04%	0,61%	0,61%	-1,07%
set/12	0,76%	0,86%	0,54%	0,54%	2,79%
Acumulado 12 meses	4,72%	10,99%	7,24%	-5,71%	-19,29%



Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-3,33%	6,69%	4,90%	-7,78%	-23,75%
2012	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%



\* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de agosto. À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que tragam liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.